RELATÓRIO FOTOGRÁFICO SFAs

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama inicial das condições estruturais das Superintendências Federais nos Estados, com foco nos principais problemas identificados nas unidades. Através de registros fotográficos, destacamos as situações mais críticas observadas nas instalações, evidenciando danos, desgastes e inadequações que impactam diretamente a segurança, a funcionalidade e o bem-estar dos servidores e colaboradores.

Importante ressaltar que este documento traz apenas uma amostra das ocorrências mais graves, com o intuito de sensibilizar e subsidiar a tomada de decisão quanto à necessidade de intervenções emergenciais e planejadas.

Diante do cenário apresentado, reforça-se a importância da formação de uma equipe técnica composta por profissionais especializados, para a elaboração de projetos executivos de recuperação, reforma e modernização das unidades.

O objetivo final é garantir condições adequadas de trabalho, preservar o patrimônio público e assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

SFA ES



Figura 3 Fachada Principal SFA | Problemática de descolamento de pastilhas.



Figura 5: Fachada Principal SFA | Acesso pela garagem, área de caixa d'água. Circulação ativa de pessoas.

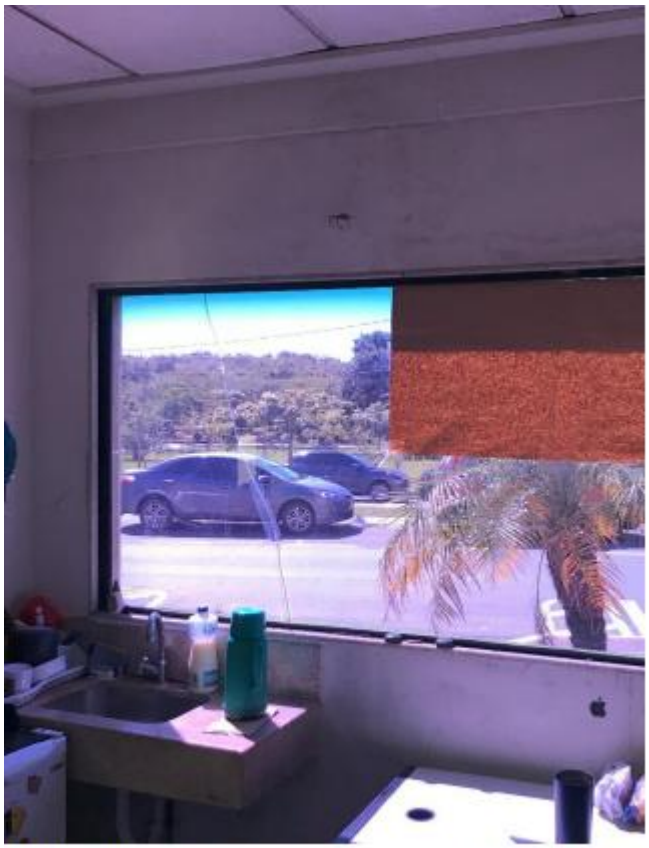

Figura 26: Térreo (Sala de vigilância) | Vidro quebrado, infiltrações e mofo, descascamento de parede.



Figura 34: Térreo (WC lavatórios) | Tomada e fios expostos.



Figura 47:Garagem | Espelhos de visualização de fluxo quebrados e enferrujados



Figura 45: Garagem | Ferrugem nas condensadoras, janela da sala de vigilância não tranca.



Figura 46:Garagem | Conduites metálicos sujos e mal acabados, fiação aparente e desplacamento entre acabamento metálico e alvenaria.



Figura 83: Garagem | Porta corta fogo sem manutenção.



Figura 82: Garagem | Descolamento de acabamento, extintor de incendo enferrujado.



Figura 89:Garagem | Caixa d'água e sistema de para-raio incompleto.



Figura 88: Garagem | Ponto de segurança existente, mas não funciona.



Figura 90: Garagem | Ponto antigo de rede de alarmes, estragado. Fiação aparente e exposta.



Figura 107: Auditório (Sala 102 e 104) | Problemática dos pisos cerâmicos. Pisos novos entre os antigos, tentativa de mitigar o problema.

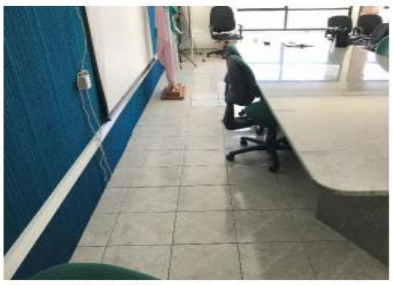

Figura 106: Auditório (Sala 102 e 104) | Pisos cerâmicos prestes a rachar.

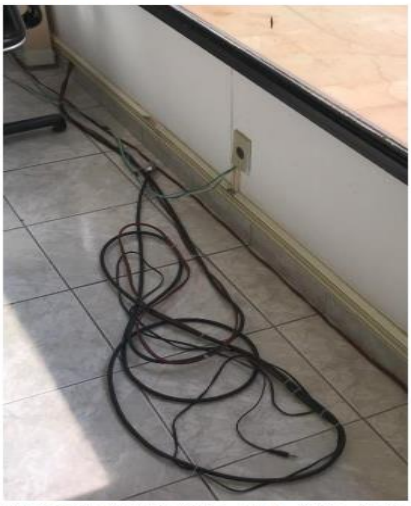

Figura 105: Auditório (Sala 102 e 104) | Cabos espalhados, fiação aparente, trinco entre tomada e janela.



Figura 104: Auditório (Sala 102 e 104) | ponto de infiltração e tomada antiga com fiação exposta.



Figura 142: Marcenaria copa (2° pav) quebrada e danificada.



Figura 141: Mofo interno na marcenaria copa (2° pav).



Figura 144: Tomada em bancada molhada, copa 2° pavimento.



Figura 143: Mofo interno na marcenaria copa (2° pav).

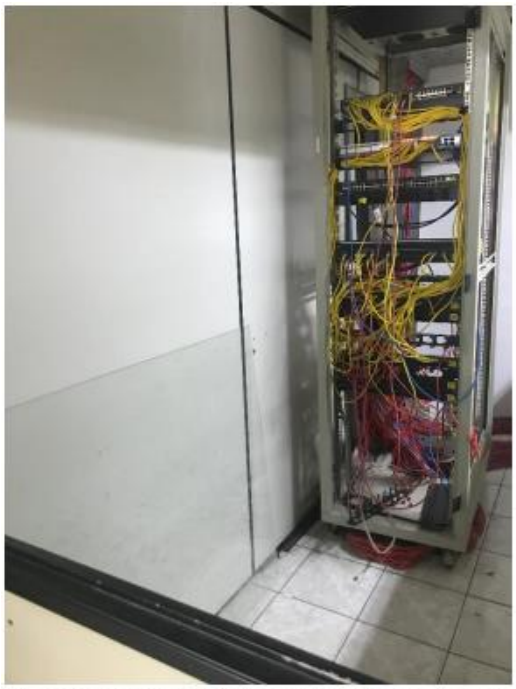

Figura 198: Sala 204 | Divisória de vidro retirada na tentativa de usar o resfriamento artificial da sala 204 para a sala 209 (sala do CPD). Ambas as salas sem ar-condicionado funcionando.



Figura 197: Sala 204 | Divisória de vidro retirada na tentativa de usar o resfriamento artificial da sala 204 para a sala 209 (sala do CPD). Ambas as salas sem ar-condicionado funcionando.



Figura 301: Cobertura | Telhas antigas e degradadas, fissuras, trincas e falta de impermeabilização adequada. Fiação exposta. Condensadoras acima das telhas, indicando a origem do problema com as infiltrações no 3° pavimento.



Figura 303: Cobertura | Escada enferrujada e quebrada.



Figura 302: Cobertura | Escada enferrujada e quebrada.



Figura 9: Fachada Principal + Fachada Lateral Esquerda.



Figura 10: Fachada Principal + Fachada Lateral Direita.



Figura 11: Fachada Lateral Esquerda.



Figura 12: Fachada Lateral Esquerda; *Escada de incêndio enferrujada.*



Figura 17: Fachada Lateral Esquerda; *Parede danificada, pontos de infiltração, condensadoras e drenos desordenados.*



Figura 19: Fachada Principal; *Pontos de infiltração na marquise e parede, revestimento com fissuras e rachaduras, tijolinhos de vidro quebrados.*
(A peça ausente foi furtada).



Figura 21: Fachada Principal + Entrada Principal; *Revestimento com fissuras e rachaduras, tijolinhos de vidro quebrados.*



Figura 40: *Recepção + Entrada Principal; Extintores de incêndio para recarga, locados logo na entrada principal do edifício.*



Figura 57: Térreo + Sala dos Vigilantes; *Azulejos quebrados, saída de esgoto tampada com pedaço de lona, em uma tentativa de criar uma barreira física contra baratas e insetos.*



Figura 72: Térreo + Sala dos Vigilantes; Bancada apoiada em ripas de madeira, com uma cuba enferrujada.



Figura 73: Térreo + Sala dos Vigilantes; Área indisponível para uso c/ torneira interditada, s/ cuba e sifão.



Figura 75: Térreo + Área Restrita; Piso extremamente danificado e porta degradada.



Figura 76: Térreo + Área Restrita; Piso c/ trincas e fissuras, parede degradada, uso de papelão para mitigar a situação.



Figura 77 Térreo + Área Restrita; Parede degradada c/ fiação exposta.



Figura 78: Térreo + Área Restrita; Piso c/ trincas e fissuras, parede degradada, uso de papelão para mitigar a situação. Porta bastante degradada.



Figura 90: Térreo + Banheiros; *Registros sem acabamento.*



Figura 91: Térreo + Banheiros; *Válvula de descarga sem acabamento, bacia s/ assento sanitário.*



Figura 92: Térreo + Área Restrita; *Tampa de saída de esgoto aparente, piso cerâmico danificado. Sala de Arquivos ao final.*



Figura 93: Térreo + Área Restrita; *Sala de Arquivos ao final.*



Figura 100: Térreo + Sala de Arquivos; *Forro c/ diversos furos e rasgos, armários enferrujados e mesas danificadas.*



Figura 101: Térreo + Sala de Arquivos; *Saída de mangueira obstruída por lixo e sujeira.*



Figura 102: Térreo + Sala de Arquivos; *Quadro de energia sem acabamento adequado, tomadas expostas c/ fiação aparente.*



Figura 103: Térreo + Sala de Arquivos; *Forro danificado, grande quantidade de arquivos físicos.*



Figura 110: Térreo + Sala de Arquivos; *Forro quebrado com risco eminente de queda.*



Figura 111: Térreo + Sala de Arquivos; *Forro quebrado com risco eminente de queda.*



Figura 112: Térreo + Sala de Arquivos; *Parede danificada com tubulação aparente.*



Figura 142: Térreo + Entrada Casa de Bombas; *Sem iluminação na circulação vertical.*



Figura 143: Casa de Bombas; *Sem iluminação na circulação vertical.*



Figura 144: Casa de Bombas; *Ambiente passa por alagamento ao ser acionado.*



Figura 145: Casa de Bombas; *Ambiente passa por alagamento ao ser acionado.*



Figura 172: Sala 207; *Piso com tacos soltos.*



Figura 173: Sala acessada pela 207; *Utilização de caixa plástica no chão em uma tentativa de mitigar situação ruim do piso, ar-condicionado defasado e em mal estado.*



Figura 174: Sala 207; *Utilização de caixa plástica no chão em uma tentativa de mitigar situação ruim do piso.*



Figura 175: Sala 207; *Parede com fissuras e rachaduras, aparelho de ar-condicionado defasado e em mal estado.*



Figura 219: Sala 208; Cabos desordenados, fiação elétrica exposta, cupim, eletrônicos quebrados.

SFA GO



Figura 22: Fachada (descolamento de pastilhas, condensadores desalinhadas, drenos e dutos aparentes e sujos, trincas e pontos de infiltrações nas bases das janelas).

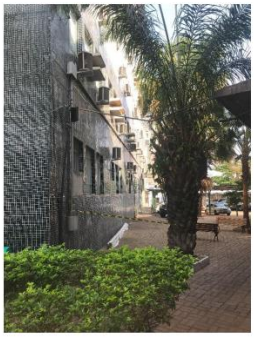

Figura 23: Térreo (área de isolamento devido à queda de pastilhas).



Figura 24: Térreo.



Figura 66: Sala 100 (trincas e fissuras).



Figura 67: Sala 100 (parede quebrada).



Figura 68: Sala 100 (parede sem acabamento e caixa elétrica sem tampa).



Figura 69: Sala 100.



Figura 106: Copa Térreo (fios aparentes, parede sem acabamento e forro com área quebrada).



Figura 153: Recepção 2° Pavimento (parede extremamente danificada, infiltrações e mofo).



Figura 154: Recepção 2° Pavimento (parede danificada, tomadas expostas).

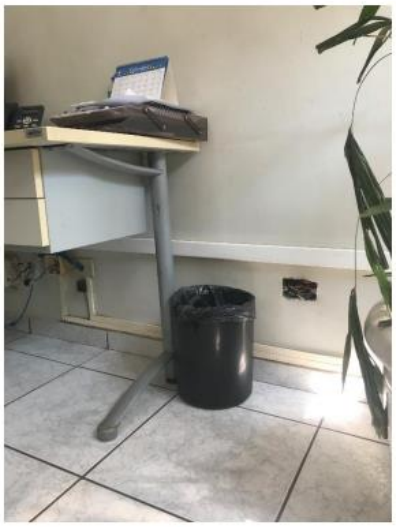

Figura 155: Recepção 2° Pavimento (tomadas expostas).

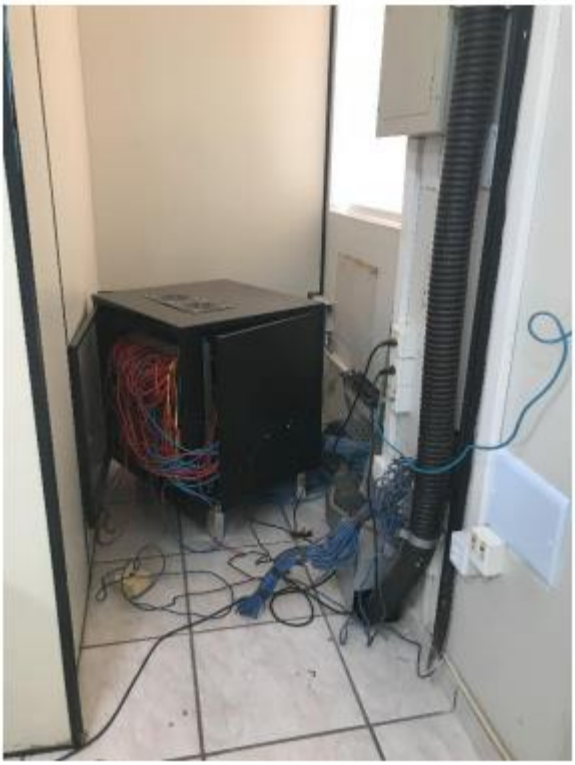

Figura 450: Sala CPD (fios desordenados).

SFA SP



Figura 15: Acesso principal de pessoas e veículos.



Figura 16: Passagem desordenada de fiação na área externa, além de parede danificada.



Figura 17: Parede lateral a guarita com sinais de infiltração.



Figura 30: Guarita do edifício, parede com rachaduras.



Figura 31: Guarita do edifício, parede com rachaduras, infiltrações e mofo.



Figura 32: Guarita do edifício, parede com rachaduras, infiltrações e mofo.



Figura 33: Guarita do edifício, parede com rachaduras, infiltrações e mofo.



Figura 42: Copa. Paredes tiveram acabamento cerâmico retirado.



Figura 43 Copa. Paredes tiveram acabamento cerâmico retirado.

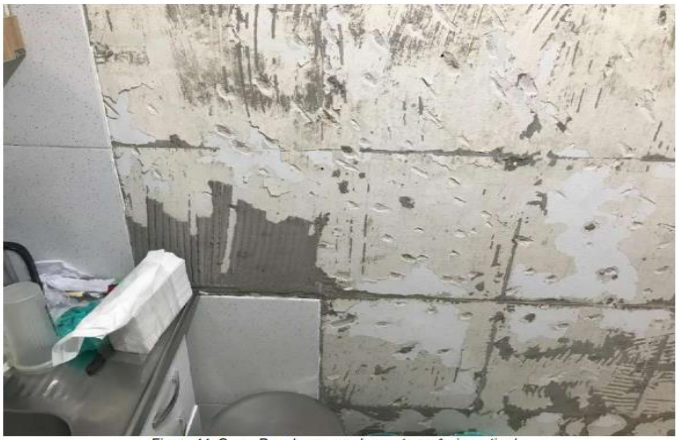

Figura 44: Copa. Parede com acabamento cerâmico retirado.



Figura 78: Área externa – Praça dos aposentados.



Figura 79: Área externa – Praça dos aposentados.



Figura 80: Vestiário externo. Piso cerâmico retirado de grande parte do piso.



Figura 81: Vestiário externo. Piso cerâmico retirado de grande parte do piso.



Figura 90: Vestiário externo. Parede quebrada com pastas plásticas usadas improvisadamente para tapar o buraco.



Figura 102: Sala dos motoristas. Piso cerâmico quebrado.



Figura 103: Sala dos motoristas. Parede danificada.



Figura 104: Sala dos motoristas. Parede com infiltração, quebrada com tubulação exposta.



Figura 105: Sala dos motoristas. Parede com infiltração ativa, quebrada com tubulação exposta.



Figura 111: Sala dos motoristas. Piso danificado, paredes teto e vigas, danificadas por infiltração e mofo.



Figura 112: Sala dos motoristas. Parede extremamente danificada por infiltrações e mofo.



Figura 113: Sala dos motoristas. Laje e viga danificadas por infiltração e mofo.



Figura 114: Sala dos motoristas. Paredes, laje, viga e pilar danificados por infiltração e mofo.

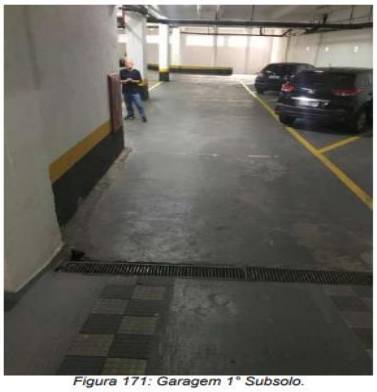

Figura 171: Garagem 1° Subsolo.



Figura 172: Garagem 1° Subsolo. Ralo com grelha danificada.



Figura 173: 1° Subsolo - Sala de Arquivos I. Fiação exposta.

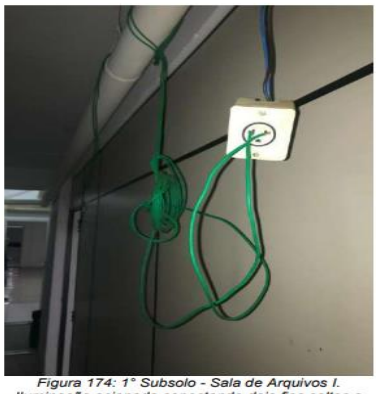

Figura 174: 1° Subsolo - Sala de Arquivos I. Iluminação acionada conectando dois fios soltos a uma tomada igualmente pendente.



Figura 138: Área externa – Sala de painéis.

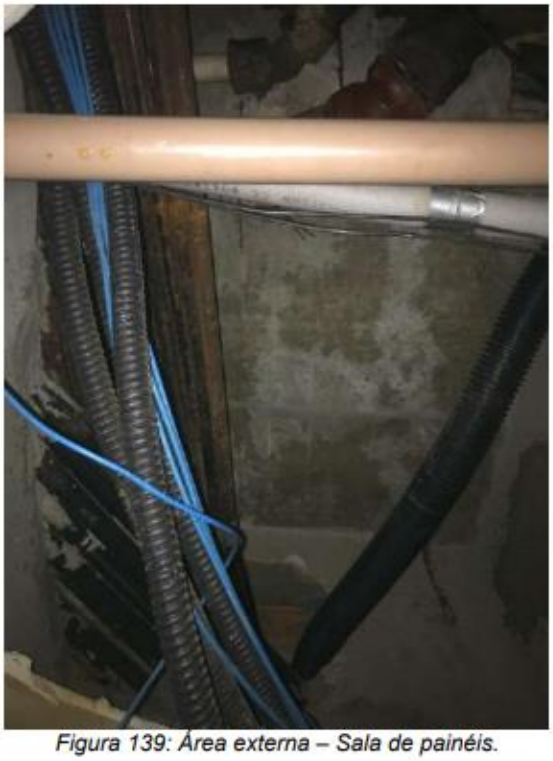

Figura 139: Área externa – Sala de painéis.



Figura 1112: Patrimônio (PDL). Piso de taco danificado.

São diversas imagens apresentadas no relatório técnico, que integra o processo SEI nº 21000.021238/2024-24, e que evidenciam de forma clara o estado precário da infraestrutura das Superintendências Federais.

As fotografias revelam infiltrações recorrentes, presença de mofo em paredes e tetos, fiação exposta, mobiliário comprometido por cupins e umidade, rachaduras significativas nas paredes e no piso, além de equipamentos de climatização inoperantes. Esses problemas não apenas indicam a degradação física das unidades, como também representam riscos diretos à saúde e à segurança dos servidores, colaboradores e cidadãos que circulam diariamente por esses espaços.

A exposição contínua à umidade e ao mofo pode agravar quadros respiratórios, enquanto as instalações elétricas inadequadas e deterioradas aumentam o risco de acidentes, como curtos-circuitos e incêndios. A ausência de climatização adequada compromete o conforto térmico e as condições mínimas de trabalho, principalmente em regiões de clima mais severo.

Essas condições reforçam a necessidade urgente de intervenções estruturais planejadas, que garantam ambientes salubres, funcionais e seguros para todos.